



501 - PERCEPÇÕES E DIFICULDADES DO FAMILIAR DE UMA CRIANÇA COM ESTOMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tipo: POSTER

Autores: ADRIANA PELEGRINI DOS SANTOS PEREIRA (FAMERP), BEATRIZ CLARA VENÂNCIO (FAMERP)

Introdução: Uma estomia representa a abertura ou boca, indicando a exteriorização por intermédio de cirurgia em órgãos ou vísceras ocas; podendo ter a finalidade de proporcionar respiração (traqueostomia), alimentação (gastrostomia) ou eliminação (colo/ ileostomia), em caráter temporário ou definitivo. Ao ser realizada na criança, a família vivencia um processo de muitas mudanças em seu cotidiano e perpassam por um processo de sentimentos negativos, como raiva, desespero e desesperança afetando significativamente sua dinâmica familiar. **Objetivo:** Identificar e descrever as percepções e dificuldades do familiar de uma criança com estomia e a abordagem do profissional de enfermagem frente a essas percepções e dificuldades. **Metodologia:** Revisão integrativa dos artigos nas bases de dados National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL). Foram incluídos artigos originais redigidos em português, inglês e espanhol, com recorte temporal, 2019 e 2023, utilizados os descritores ostomy, child, family, estomia, criança, família, estomaterapia consultadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) obtendo um total de 11 artigos para análise e leitura completa. **Resultados:** Selecionaram-se 11 (100%) produções científicas, duas (18,18%) foram realizadas no Reino Unido, quatro (36,36%) no Brasil, uma (9,09%) na Colômbia, duas (18,18%) nos Estados Unidos, uma (9,09%) na Índia e uma (9,09%) no Istambul, quanto ao ano de publicação cinco (45,45%) estudos foram publicados em 2019, um (9,09%) em 2020, três (27,27%) em 2021 e dois (18,18%) em 2023, sendo 9 artigos relacionados a criança com traqueostomia e 2 com colostomia. **Discussão:** Para melhor compreensão da discussão foram elencadas três categorias, segundo a análise criteriosa dos estudos, sendo elas: 1-O impacto e percepções do familiar diante da necessidade de uma estomia na criança impõe que vivenciem momentos de altos níveis de estresse e ansiedade pela patologia; eles se encontravam com dificuldades de aceitação, passando pelo luto da perda do filho ideal devido as modificações que a realização da estomia ocasiona na qual a mudança de rotina se torna obrigatória pelas demandas de cuidados necessárias a criança com estomia. 2- Os desafios de conviver e cuidar de uma criança com estomia reflete pelas dificuldades no manuseio dos equipamentos e cuidados ininterruptos de uma criança alterando a vida social e financeira da família. 3- Ações da enfermagem frente as dificuldades da família de uma criança com estomia evidencia a necessidade de capacitar os familiares para serem capazes de cuidar de seus filhos perante essa nova realidade. **Considerações Finais:** Através das evidências se faz necessário reflexões para aprimorar a atuação dos profissionais, em especial os enfermeiros, na adequação de ações educativas direcionadas a preparar os familiares a lidarem com as mais diversas situações dentro da realidade vivida da família.

Contribuições para Estomaterapia: Que este estudo possa contribuir para necessidade de ampliação da atuação sistematizada dos enfermeiros frente as necessidades do familiar de uma criança com estomia.